

- Ajudai-me, Senhor, para que as minhas mãos sejam misericordiosas e transbordantes de boas obras, nem se cansem jamais de fazer o bem aos outros, enquanto, aceite para mim as tarefas mais difíceis e penosas.

- Ajudai-me, Senhor, para que sejam misericordiosos também os meus pés, para que levem sem descanso ajuda aos meus irmãos, vencendo a fadiga e o cansaço (...)

- Ajudai-me, Senhor, para que o meu coração seja misericordioso e se torne sensível a todos os sofrimentos do próximo. (...)

Ó meu Jesus, transformai-me em Vós, porque Vós tudo podeis"

(Diário, 163)

Pistas para estabelecer um Diálogo com o Senhor

- *Louvamos Jesus especialmente por...*

- *Damos graças ao nosso grande Amigo porque...*

- *Desejamos hoje pedir perdão ao Senhor porque...*

- *Queremos pedir a Jesus que nos dê...*

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como faço meus os ensinamentos do texto?

Senhor, és misericordioso, por isso te peço:

“Que o teu amor me leve a ser próximo”.

Repetir várias vezes esta prece

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÇÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

- Como podes ser próximo na tua família e com os teus amigos?

- Que posso fazer em favor dos que sofrem?

“É o amor que dá valor a todas as nossas obras; Não é pela grandeza e multiplicidade das nossas obras que agradamos a Deus mas pelo amor com que as fazemos

São Francisco de Sales.

Cântico: Senhor, eu seguirei (Laudate 760)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com> e <http://www.dehonianos.org>

LECTIO DIVINA

Domingo, 10 de Julho de 2016

XV Domingo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Onde há caridade e amor (Laudate 625)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 10,25-37

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo, levantou-se um doutor da lei e perguntou a Jesus para O experimentar: «Mestre, que hei-de fazer para receber como herança a vida eterna?»

Jesus disse-lhe: «Que está escrito na lei? Como lês tu?»

Ele respondeu: «Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento; e ao próximo como a ti mesmo».

Disse-lhe Jesus: «Respondeste bem. Faz isso e viverás».

Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: «E quem é o meu próximo?»

Jesus, tomando a palavra, disse: «Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. Roubaram-lhe tudo o que levava, espancaram-no e foram-se embora, deixando-o meio morto. Por coincidência, descia pelo mesmo caminho um sacerdote; viu-o e passou adiante. Do mesmo modo, um levita que vinha por aquele lugar, viu-o e passou adiante. Mas um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte, tirou duas moedas, deu-as ao estalajadeiro e disse: ‘Trata bem dele; e o que gastares a mais eu to pagarei quando voltar’.

Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?»

O doutor da lei respondeu: «O que teve compaixão dele».

Disse-lhe Jesus: «Então vai e faz o mesmo».

Palavra do Senhor

Perguntas para a leitura pessoal

- Quem é o próximo?
- Come se alcança a vida eterna?
- Qual foi a atitude do sacerdote? E do levita? E do samaritano

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Seguir Jesus é tornar-se próximo do outro.

Se domingo passado dizíamos que Jesus quebra com os esquemas, neste domingo volta a fazê-lo e de uma forma mais radical, tanto por ter escolhido um samaritano para o “bom da fita” e o “super-herói” e como “maus da fita” um sacerdote e um levita que contrariamente aos samaritanos, eram considerados as pessoas mais religiosas e por isso mais santas.

Utilizar estas três figuras (sacerdote, levita e samaritano) para transmitir a sua mensagem através de uma parábola, indica uma clara intencionalidade, principalmente quando é só o Evangelho de Lucas que a refere. É necessário recordar que Lucas escreve o seu Evangelho para um tal Teófilo (que significa amigo de Deus) que, mais que uma pessoa concreta parece ser uma personagem genérica e universal: o evangelho de Lucas dirige-se a todo o que reconhece a misericórdia de um Deus bom, bondoso e próximo.

Ao escolher o sacerdote e o levita, ambos personagens aceites pelo povo, próximos dele, e relacionados com o Templo pelos seus ofícios, destaca que a caridade e o seu exercício não é algo que vá automaticamente com o cargo ou com o desempenho de uma função, mas como uma característica de humanidade.

Destacar a compaixão do samaritano para com o ferido e moribundo diz que sentir compaixão não é algo que te vem por obrigação mas por um coração generoso que não se reconhece por classes, por níveis de sociedade nem por raças. Nasce da exigência da caridade e da justiça.

Detenhamo-nos a pensar no ferido moribundo: o acontecimento que o deixa ferido permite criar uma situação de empatia à qual responderá o samaritano. Mas, não está ferido todo o que não conhece Jesus? Na nossa vida e no nosso caminho encontramos

milhões de pessoas que com a sua realidade de “outro” nos dão a oportunidade de nos compadecermos como próximos, de ter um coração cheio de compaixão.

Por outro lado o cumprimento da lei vai muito para além do cumprimento da norma (o sacerdote e o levita estavam a cumprir a norma de não tocar num moribundo para não correrem o risco de se contaminarem). O cumprimento da lei tem plenitude quando parte do reconhecimento do outro, parte da visão de que o outro me é necessário

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Comecemos a nossa meditação com as palavras do Papa Francisco na missa matutina do passado dia 5 de Junho de 2013:

“As pessoas que sofrem devem estar no meu coração, devem causar-me uma inquietação. O meu irmão sofre, a minha irmã sofre, está aí o mistério da comunhão dos santos. Reza: “Senhor olha para aquele que chora e sofre”. Rezar, permitam-me dizê-lo, com a carne: não com as ideias, rezar com o coração”.

Perguntas para a Meditação:

- Que posso aprender com o samaritano?
- Limito-me a cumprir a lei ou procuro vivê-la em plenitude?
- As minhas acções estão em sintonia com o amor de Jesus?

3 - ORAÇÃO

Fazemos nossas as palavras de Santa Faustina Kowalska

"Desejo transformar-me toda em Vossa misericórdia, para tornar-me o Vosso reflexo vivo, ó meu Senhor! Que a Vossa misericórdia, que é insondável e de todos os atributos de Deus o mais sublime, se derrame do meu coração e da minha alma sobre o próximo.

Ajudai-me, Senhor, para que os meus olhos sejam misericordiosos, de modo que eu jamais suspeite nem julgue as pessoas pela aparência externa, mas perceba a beleza interior dos outros e possa ajudá-los.

- Ajudai-me, Senhor, para que os meus ouvidos sejam misericordiosos, de modo que eu esteja atenta às necessidades dos meus irmãos e não me permitais permanecer indiferente diante de suas dores e lágrimas.

- Ajudai-me, Senhor, para que a minha língua seja misericordiosa, de modo que eu nunca fale mal dos meus irmãos; que eu tenha para cada um deles uma palavra de conforto e de perdão.